

O PETROLEIRO

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

EDIÇÃO XVI - 27 DE ABRIL DE 2018

SÓ HÁ UMA SAÍDA: GREVE!

Diante do anúncio da privatização de quatro refinarias, o **Sindipetro/MG** está realizando setoriais com a categoria petroleira para a construção de uma greve contra a entrega do refino às multinacionais e o desmonte da Petrobrás. A partir do dia 30 de abril, serão realizadas assembleias com os trabalhadores em Minas e também em todas as bases da FUP no País.

O anúncio da venda de 60% das refinarias Presidente Getúlio Vargas (Repar), no Paraná, Abreu e Lima (RNEST), em Pernambuco, Landulpho Alves (RLAM), na Bahia, e Alberto Pasqualini (Refap), no Rio Grande do Sul, incluindo os chamados ativos logísticos (dutos e terminais) administrados pela Transpetro, significa que a entrega de parte do patrimônio nacional ao mercado será de porteira fechada. E apesar de ainda não anunciada oficialmente, a Regap também pode estar ameaçada.

Segundo relatório do Ministério de Minas e Energia, nos meses de janeiro e fevereiro, as quatro refinarias "colocadas à venda" responderam juntas por 30% da produção nacional de derivados de petróleo da Petrobrás no Brasil. No entanto, sua capacidade instalada é de 40%. Ou seja, o que a Petrobrás está colocando em jogo ao negociar a venda das unidades corresponde a cerca de 1/3 da capacidade de refino do País (uma vez que, com a venda de 60% das refinarias em questão, a empresa abre mão do controle sobre essas plantas).

No caso da Regap, a produção de derivados no mesmo período citado acima foi de quase 8% da produção nacional. A Regap é a refinaria de menor capacidade produtiva no Sudeste e chegou a ter sua venda anunciada em abril do ano passado.



Repar (PR) é colocada à venda pela gestão de Pedro Parente na Petrobrás

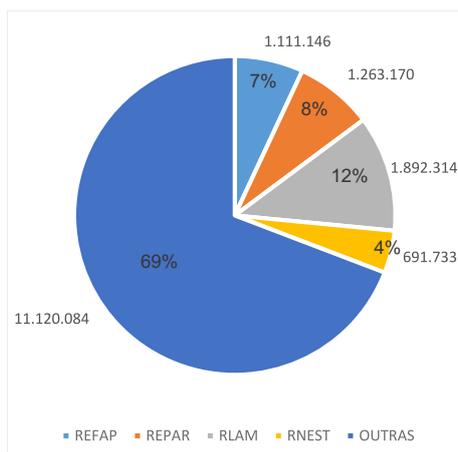
Por isso, a luta em defesa da Petrobrás é uma só. Hoje são as refinarias das regiões Sul e Nordeste, mas amanhã poderão ser as refinarias do Sudeste, bem como os campos de petróleo, as plataformas, as subsidiári-

as e tantos outros ativos dos quais a direção Parente está abrindo a mão a preços muito abaixo dos valores de mercado para beneficiar empresas estrangeiras em detrimento do desenvolvimento nacional.

Produção de derivados de petróleo das quatro unidades colocadas à venda

Total nacional: 16.078.447 m³

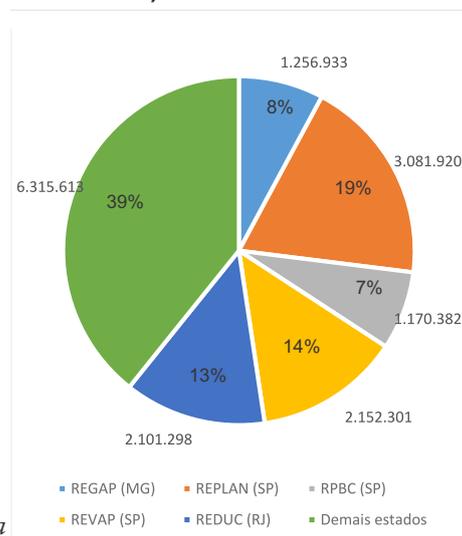
Dados de janeiro e fevereiro, em m³



Representatividade da Regap na produção de derivados de petróleo na região Sudeste

Total nacional: 16.078.447 m³

Dados de janeiro e fevereiro, em m³



Fonte dos dados: Ministério de Minas e Energia



EDITORIAL

1º de Maio: nada a comemorar, muito a se lutar!

Nos últimos três anos, temos insistido na importância de transformarmos o 1º de Maio em uma data que não se limite às comemorações e ao sorteio de brindes, mas sim em um dia de luta. A complicada conjuntura política e econômica para trabalhadoras e trabalhadores brasileiros tem reforçado, ano a ano, a necessidade de retomarmos a simbologia e a história associada a essa data tão cara para a classe trabalhadora.

O Dia do Trabalhador, internacionalmente lembrado como uma data de denúncia à exploração capitalista sobre os trabalhadores, surgiu de uma bandeira histórica do movimento sindical: a luta pela redução da jornada de trabalho. Em 1º de maio de 1886, iniciava-se uma greve geral promovida por trabalhadores de Chicago, cuja repressão sangrenta resultou na morte de 38 grevistas. A paralisação reivindicava a redução da jornada média de trabalho de 15 para 8 horas diárias.

No Brasil, o 1º de Maio deste ano se dará em um momento emblemático. Passados dois anos de luta e resistência contra mais um golpe, a classe trabalhadora brasileira assiste à prisão política de sua principal liderança trabalhista, nascida e criada no seio da luta sindical. Além disso, convivemos com as consequências de uma reforma trabalhista que rasgou a CLT, conjunto de garantias de trabalho digno aos trabalhadores desse país, promulgada curiosamente num 1º de Maio de 1943, por Getúlio Vargas.

Como se não bastasse, recebemos, na última semana, o anúncio criminoso de privatização de mais uma parcela da Petrobrás - estatal criada pelo mesmo Vargas após intensa mobilização popular. A venda de parte do parque de refino para o capital estrangeiro segue a linha entreguista de Parente, agente do mercado responsável pela espoliação do patrimônio público, com destaque para nosso maior tesouro: o pré-sal. Não por coincidência, foi exatamente num 1º de Maio, em 2009, que foi dado início à exploração dessa riqueza.

Diante de tantos retrocessos e ataques sobre a classe trabalhadora é importante resgatarmos o que o 1º de Maio simboliza. Por mais de um século, a classe trabalhadora brasileira viu essa data marcar conquistas históricas para a nossa gente. O que a história também nos diz é que nenhuma dessas vitórias nasceu sem lágrimas, sem sangue, sem batalhas perdidas ou sem a união dos trabalhadores. Sigamos, de novo, em luta, até a vitória!

INFORMES

Sindipetro/MG auxilia aposentados no recadastramento da AMS

Está aberto até o dia 20 de maio o recadastramento da AMS para aposentados e pensionistas. O processo é feito por meio do Botão Compartilhado e deverão ser recadastrados o titular e todos os seus dependentes. Caso algum associado tenha dificuldades para realizar o recadastramento, o **Sindipetro/MG** oferece atendimento de terça à sexta-feira, de 13h às 17h30. Qualquer dúvida é só entrar em contato pelo número: (31) 2515 5555.

Nota de falecimento

O **Sindipetro/MG** comunica com pesar o falecimento da irmã do coordenador geral do Sindicato, Anselmo da Silva Braga. Geralda Lucélia da Silva Braga, de 40 anos, sofria de complicações de diabetes e estava internada há mais de 20 dias e faleceu na madrugada da última terça-feira (24).

Sindipetro/MG não funcionará na próxima segunda-feira (30/04)

Em razão do feriado de 1º de Maio, o Sindipetro/MG informa que não funcionará também no dia 30 de abril. O Sindicato abrirá normalmente no dia 3 de maio, de 9h às 18h.



GIRO PELAS CATEGORIAS

Professores municipais de BH sofrem repressão da PM

Na última segunda-feira (23), professores da rede municipal de educação de Belo Horizonte foram atacados por policiais militares com uso de bombas, gás de pimenta e jatos d'água em uma passeata por direitos da categoria. Dois diretores do SindRede-BH foram detidos. Os professores, que estão em greve, reivindicam equiparação salarial da carreira da educação infantil à do ensino fundamental. O **Sindipetro/MG** manifesta repúdio à truculência da Polícia Militar contra os professores, que tiveram o direito de livre manifestação violado.

CALENDÁRIO 2018

ABRIL

27 a 29: 6º Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras, em Natal (RN);

28: Formação para o Congresso do Povo na Escola Sindical 7 de outubro, Barreiro, de 9h a 12h30;

MAIO

01: Dia do Trabalhador/a em defesa dos Direitos e Liberdade para Lula; Ato unificado das centrais sindicais em Curitiba (PR);

01: 42ª Missa do Trabalhador, na Praça da Cemig, em Contagem (MG), a partir das 7h30;



DIA DO TRABALHADOR: CENTRAIS SE UNEM EM CURITIBA

O Dia do Trabalhador de 2018 será marcado pela união das centrais sindicais em Curitiba, no Paraná, em prol da liberdade do ex-presidente Lula, preso político desde o dia 7 de abril. O ato nacional de 1º de maio reunirá trabalhadores ligados à CUT, CSB, CTB, Força Sindical, Intersindical, Nova Central e UGT.

É em nome do sindicalismo e dos direitos dos trabalhadores e da democracia que as centrais dividirão espaço no mesmo palanque e com as mesmas bandeiras de luta. A FUP, que teve sua sede transferida para Curitiba desde a prisão de Lula, e seus sindicatos também irão participar do ato na próxima terça-feira.

“Quando Lula foi presidente da República as categorias que representamos tiveram aumento real de salário. Nossos empregos não foram sucateados e nossas empresas públicas não foram vendidas a preço de banana”, relembrou o presidente da CUT, Wagner Freitas. Ele afirmou ainda que os dirigentes de todas as centrais estão juntos pois defendem a classe traba-

lhadora, a CLT e as condições de trabalho - que foram gravemente atacadas com as reformas do governo Temer.

Vagner lembrou também que Lula, quando presidente da República, recebeu as centrais sindicais para ouvir as demandas dos trabalhadores e, com isso, colocar em prática a política de valorização do salário mínimo, que resgatou milhões de pessoas da pobreza e ajudou a aumentar o poder de compra da população mais pobre.

MINAS GERAIS

No dia 1º de maio acontecerá a 42ª Missa do Dia do Trabalhador. A missa, que acontece no dia de São José Operário, é realizada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região e a Região Episcopal Nossa Senhora Aparecida (Rensa). A tradi-



Centrais sindicais se unem na defesa da democracia e de Lula Livre em ato no Dia do Trabalhador, em Curitiba

onal missa tem início às 7h30, na Praça da Cemig (Cidade Industrial, em Contagem).

Na abertura, lideranças do movimento sindical e político farão discursos em defesa da democracia e contra a retirada de direitos. Logo após, acontecerá a Celebração Eucarística, que será presidida pelo bispo auxiliar da Rensa, Dom Otacilio Lacerda, e concelebrada pelo vigário episcopal da Rensa, padre Jorge Wydrych, e pelos padres da região.

Justiça de Curitiba isola Lula na prisão



Leonardo Boff na sede da PF em Curitiba

O escritor e teólogo Leonardo Boff, 79 anos, e o ativista argentino e ganhador do Prêmio Nobel da Paz, Adolfo Pérez Esquivel, 87 anos, foram impedidos de visitar o ex-presidente Lula na sede da Polícia Federal de Curitiba (PR). No caso de Boff, a negativa pode ser considerada ilegal já que a legislação brasileira prevê que todo preso tem direito a receber assistência religiosa. Nessa semana, lideranças políticas também foram proibidas de visitar Lula na prisão, como Ciro Gomes (PDT) e a ex-presidenta Dilma Rousseff (PT).

Sindipetro/MG realiza lançamento da “Enciclopédia do Golpe”



No dia 23 de abril, o **Sindipetro/MG** recebeu autores e organizadores dos dois volumes da “Enciclopédia do Golpe” para seu lançamento em Minas Gerais. As obras reúnem artigos em forma de verbetes de intelectuais e acadêmicos de diversas áreas. Cada texto traz a análise de um dos atores do golpe de 2016, como a mídia.

Participaram do evento a advogada e diretora geral do Instituto Declatra e uma das organizadoras da obra, Mirian Gonçalves, e dois autores de artigos no livro: o professor em Filosofia do Direito da UFMG, Thomas Bustamante, e o advogado criminalista, mestre e doutor em Ciências Penais pela UFMG, Leonardo Isaac Yarochevsky. Também estiveram presentes o secretário-geral da CUT Minas, Jairo Nogueira Filho, o integrante da coordenação do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e da Frente Brasil Popular, Pablo Dias, além de petroleiros, desembargadores e advogados.



CONGRESSO DO POVO VAI CONSTRUIR PROJETO POPULAR PARA O BRASIL

Em um País sob estado de exceção, regido por um governo não eleito e ilegítimo e cujo Judiciário é seletivo, parcial e comprometido com as oligarquias, restam poucas alternativas aos que ainda acreditam em justiça social e na democracia.

A principal saída (e talvez a única) é a unidade para reversão desse processo de golpe político que trouxe em sua esteira o desmonte da soberania nacional, a entrega do patrimônio brasileiro, o fim de direitos trabalhistas e do acesso universal à saúde e educação públicas de qualidade.

Nesse cenário, a Frente Brasil Popular, que reúne movimentos populares, centrais sindicais e partidos políticos está construindo o **Congresso do Povo**. Trata-se de uma iniciativa de diálogo que busca ouvir os cidadãos sobre os problemas que enfrentam nas regiões onde vivem, com o objetivo de construir um novo projeto de Brasil, baseado na soberania nacional, no respeito à democracia e no combate às desigualdades sociais.

O Congresso é dividido em etapas e, em Minas Gerais, já ocorreram as fases de formação de formadores a nível



municipal e estadual. Agora, estão acontecendo os congressos municipais para desembocar nos dias 9 e 10 de junho no Congresso do Povo de Minas Gerais. Todo esse processo de debate com as comunidades vai culminar em um Congresso Nacional, previsto para ocorrer entre julho e agosto, no Rio de Janeiro.

O **Sindipetro/MG** faz parte do Congresso do Povo e conclama toda a categoria petroleira a participar da construção dessa ofensiva, que luta pelo respeito aos direitos sociais e trabalhistas, pela soberania nacional, pela nossa água e nosso petróleo, e que luta pela manutenção de nossa democracia. Acompanhe nas próximas edições mais informações sobre o Congresso do Povo e também sobre a programação em Minas.

Petrobrás desiste de vender campo de Buracica (BA)



Mobilização contra a venda do campo de Buracica, na Bahia

A Petrobrás resolveu retirar do seu balcão de vendas o campo de Buracica, localizado em Alagoinhas, no interior da Bahia. Para o diretor do Sindipetro-BA, Radiovaldo Costa, essa é uma vitória da categoria petroleira, do Sindicato, dos trabalhadores e da comunidade local, que também lutou muito contra a venda do campo.

Radiovaldo destaca ainda o empenho dos trabalhadores de Buracica na perspectiva de melhorar o resultado, o desempenho e rentabilidade do campo, “o que naturalmente dificultou a venda”.

“Esperamos agora que a Petrobrás reinvesta no campo, gerando empregos, renda e arrecadação para as comunidades vizinhas e regiões de Alagoinhas, Catu, adjacências e para o estado da Bahia”. Segundo ele, a luta continua para impedir a venda do campo de Miranga, um dos maiores produtores de gás do Nordeste.

21 de abril: Ouro Preto recebe ato por Lula Livre



Fotos: CUT Minas.

Sob o coro de "Lula inocente, Lula Livre", trabalhadores de várias categorias e representantes de diversos movimentos sociais realizaram uma grande marcha pelas ruas de Ouro Preto no último dia 21 de abril - Dia de Tiradentes. Também foi realizada a entrega da medalha "Quem luta, educa" a diversas personalidades, lideranças sociais, sindicais e populares - gente que faz a diferença na luta da classe trabalhadora. Entre elas foram agraciadas Mônica Benício, companheira de Marielle Franco, e a presidenta do Partido dos Trabalhadores (PT), Gleisi Hoffmann.

**Com informações da CUT Minas*